

Chat da Reunião COMPUR de 21 de Outubro de 2021.

From fabiane albuquerque to Everyone: 10:08 AM
Bom dia a todos

From Andrea Pulici to Everyone: 10:08 AM
bom dia!

From EUGENIA LOUREIRO SMPU to Everyone: 10:09 AM
Bom dia

From marco barbosa to Everyone: 10:09 AM
marco antonio bom dia

From BRASILIANO VITO FICO to Everyone: 10:09 AM
bom dia

From Me to Everyone: 10:14 AM
Acesso as camadas de Macrozoneamento e Zoneamento no site do Plano Diretor:
https://planodiretor-pcrj.hub.arcgis.com/pages/texto-cmrj#mapa_interativo

From Me to Everyone: 10:33 AM
Acesso as camadas de Macrozoneamento e Zoneamento no site do Plano Diretor:
https://planodiretor-pcrj.hub.arcgis.com/pages/texto-cmrj#mapa_interativo

From Paulo Saad to Everyone: 10:33 AM
Destrução da qualidade de vida nas ruas e bairros residenciais unifamiliares e multifamiliar de baixa densidade, baixa ocupacao. O que podemos aceitar caso a caso são os usos vários desde que sejam compatíveis com o uso residencial. Comercio de tipo residencial. Mas o que se ve é uma liberação de usos e atividades fortemente impactantes sem compatibilidade, sem sustentabilidade.

From Silvio Coelho to Everyone: 10:37 AM
Sim
Está compartilhado sim

From Paulo Saad to Everyone: 10:48 AM
Qualquer proposta de uso misto generalizado na cidade não pode ser adotada sem a obrigatoriedade concreta por lei específica de elaboração de EIV RIV nos casos de projetos de mudança de uso residencial para comercial. Enquanto esta Lei não for aprovada, não podemos aceitar esta proposta para muitos bairros vulneráveis à geração de viagens, infraestrutura, pouca resiliência à impermeabilização do solo, etc, a par de que o uso comercial é também expansivo

From Paulo Saad to Everyone: 11:02 AM
Sem a Lei que regulamenta o EIV RIV, como podemos atribuir a este instrumento a

responsabilidade de mediar a mudanca proposta de uso e atividade. Todas as vezes em que se exigiu o EIV RIV isso foi negado com a desculpa de que a matéria não foi regulamentada.

From Fernando José Barbosa da Costa Junior to Everyone: 11:04 AM

Bom dia Paulo, bairros vulneráveis são bairros sem uso e sem moradores. A possibilidade de uso misto permitirá a formação de bairros mais "completos", onde seus moradores poderão usufruir de serviços sem a necessidade de grandes deslocamentos. Precisamos pensar na cidade.

From Paulo Saad to Everyone: 11:05 AM

Estão há anos sem cumprimento regras do Estatuto da Cidade, da lei Organica e do próprio Plano Diretor. Esta revisão tem que ser condicionada a aprovação da Lei dos EIV RIV. Do contrário, a fala da Mariana fica sem suporte.

From Rose Compans to Everyone: 11:06 AM

Me inscrevo

From Lucas Faulhaber to Everyone: 11:06 AM

me inscrevo

From marco barbosa to Everyone: 11:08 AM

me inscrevo

From Valéria Hazan SMPU I GM to Everyone: 11:17 AM

o Ricardo Lemos também se inscreveu

From Silvio Coelho to Everyone: 11:17 AM

O Ricardo Lemos está com a mão levantada.

From Henrique Barandier to Everyone: 11:33 AM

Me inscrevo

From Angela Botelho to Everyone: 11:33 AM

Rose tem razão com relação à permissividade à mistura de usos nos bairros. No Leblon, onde moro a vida inteira, os bares infernizam o bairro. Território sem lei e sem controle. O controle é da milícia. Em especial o Boteco Belmonte, que foi concedida licença ao arrepio da lei, o Peu do Leblon.

From Washington Fajardo to Everyone: 11:34 AM

Concordo totalmente com a necessidade de fiscalização eficiente e efetiva.

From Paulo Saad to Everyone: 11:35 AM

Fernando. Não estou entendendo a sua colocação. Não sei o que são bairros completos. O não deslocamento depende do tipo de uso comercial que se tem no bairro. Comercio de uso não residencial, comercio de abrangência regional, restaurantes, clubes/casas de festas, hotéis, etc, não cumprem a meta da "cidade a quinze minutos", ou seja, para atender aos moradores e necessário comercio para o atendimento das demandas de tipo residencial. Essa diferenciação não está colocada nesta revisão. Os bairros nunca terão toda a gama de usos comerciais. Mas o pior é que a prefeitura está estimulando a substituição dos usos comerciais de tipo residencial por usos comerciais de interesse regional e turístico sem limitações. A prefeitura está indo exatamente na contra-mão da sua preocupação. A prefeitura nunca lançou mão da sua prerrogativa de gerir um plano de liberação de alvarás de acordo com uma orientação sustentável. A SMU fica de fora em muitos casos. Os moradores não são considerados na definição dos alvarás.

From Washington Fajardo to Everyone: 11:40 AM

Só não podemos regular o uso do solo e seu potencial coletivo pela ineficácia de fiscalização. É necessário amarrar tais escopos em contextos regulatórios distintos.

Tais temas são foco do Código de Licenciamento e Fiscalização.

As multas, por exemplo, são baixas e não ameaçam más práticas.

Sempre bom lembrar que os órgãos de registro profissional tem tb um escopo específico para isso.

CAU e CREA. Conseguiríamos integrar bancos de dados de fiscalização? PCRJ+CAU+CREA

From Paulo Saad to Everyone: 11:44 AM

Sim Ricardo as limitações do trabalho atual nesta prática profissional da avaliação de Impacto Viário e de Vizinhança são grandes. So com a Lei poderemos discutir e aprimorar o campo de trabalho.

O decreto 5050 está sendo revogado. Peço que me assinalo onde estão re-posicionados os artigos do 5050.

Esta questão do abandono dos imóveis em Santa Teresa é controversa. Nossa conhecimento aqui não corresponde. Qual é o dado que a SMU dispõe?

From Lucas Faulhaber to Everyone: 11:44 AM

Acho ótimo juntar esse banco de dados, Fajardo. Infelizmente o licenciamento não está mais na SMPU. Sugeremos a criação de um GT com a SMDEIS para tratar desse tema do licenciamento e não recebemos resposta

From Washington Fajardo to Everyone: 11:47 AM

Como uma cidade confortável para o encontro social no espaço público o estabelecimento de limites é de fato muito desafiador. Pessoas juntas fazem barulho. Por outro lado tal convivência é preciosa como valor urbano. Qual o limite? Soluções? Tenho solicitado consistentemente a adoção de faixas de pintura em calçadas para organizar mesas e cadeiras por exemplo. Conforme previsto na legislação de mesas e cadeiras. Tal simples limite físico, desenhado, ajudaria muito.

Lucas, vou provocar isso.

Preciso infelizmente sair. Inclusive para fiscalizar uma situação irregular. Tal tema tem toda minha atenção e apreço, e a equipe sabe como tenho interesse pelo trabalho da fiscalização.

From Paulo Saad to Everyone: 11:49 AM

Como assim estão mantidas as leis e decretos? Vi dezenas de leis e decretos propostos para revogação. A relocação destas normas nos artigos desta revisão não está clara. Gostaríamos de ter esta informação.

From Lucas Faulhaber to Everyone: 11:53 AM

Onde estão os parâmetros?

From Paulo Saad to Everyone: 11:54 AM

Com relação ao EIV RIV pela CETRIO, sem embargo das boas práticas da equipe técnica de lá, falo de atividades altamente impactantes que foram aprovadas "em caráter especial", com um estudo de impacto de um parágrafo, sem dados, sem razões, sem nível técnico aceitável. Não se trata de casos de acompanhar a legislação. Falo de casos de rompimento com a legislação que foram apoiados sem sustentação técnica. Temos que melhorar isso e temos que fazer isso logo.

From Lucas Faulhaber to Everyone: 11:54 AM

desculpe. vi agora que os parâmetros da ZFU estão na tabela, mas não tão no mapa

From Rose Compans - CAU/RJ to Everyone: 11:57 AM

Mariana, o que pontuei é que permitir grupamentos de edificações unifamiliares, poderão se tornar grupamentos multifamiliares com os favores do PLC 136
Na ZR! e na ZE 1

From EUGENIA LOUREIRO SMPU to Everyone: 11:58 AM
Senão estou enganada isso só seria possível nas unidades existentes até a data da lei.

From Rose Compans - CAU/RJ to Everyone: 12:00 PM
Não houve esta amarração, Eugênia. De data. Diz apenas edificações existentes. Depois de construídos estes grupamentos unifamiliares, estas serão existentes e se enquadrarão na Lei

From Lucas Faulhaber to Everyone: 12:00 PM
unidades?

From Mariana Barroso to Everyone: 12:04 PM
Rose, grupamento é

From Ricardo Lemos to Everyone: 12:05 PM
Paulo, desconheço aprovação em "caráter rspecial". Menos ainda em parecer de um parágrafo. Vou pesquisar, se você puder me ajudar, seria ótimo se vc me informasse o endereço do empreendimento citado. Abraço

From Valéria Hazan SMPU I GM to Everyone: 12:07 PM
Eugenia, por favor me inscreva.

From Rose Compans - CAU/RJ to Everyone: 12:09 PM
Esta restrição não me parece que tenha sido feita no PLC 136, não. Fala em reconversão de edificações unifamiliares, ponto.
Não diz que é só edificação única no lote, apenas a limitação de uma unidade para cada 200 m² de terreno
Henrique, com a ida do

From Paulo Saad to Everyone: 12:12 PM
Por exemplo cito dois "empreendimentos" em Santa Teresa: o restaurante na Rua Aprazível (residencial unifamiliar) e o conjunto comercial - um bar de cerca de 120 m² e um restaurante de cerca de 200 m² na rua Paschoal Carlos Magno onde antes havia o hotel Bela Vista. Restaurantes são restritos aos 5 trechos comerciais do bairro que não inclui estes locais. Se você consultar os processos saberá do que estou falando.

From Rose Compans - CAU/RJ to Everyone: 12:15 PM
Como eu falei o Fuska Bar, no Humaitá tem 18 m² de área construída. Promove shows na calçada e ocupa uma área pública de cerca de 200 m² com toldo, mesas e cadeiras!
Ou seja, índice de Comércio e Serviços baseado em limitar apenas a área é pouco, não funciona como restrição do impacto!

From Mariana Barroso to Everyone: 12:22 PM
Sim, Rose. O ICS não tem nada a ver com controle de impacto, é controle de
A atividade que ocorrerá no local tem que obedecer ao Zoneamento e ao controle dos possíveis impactos

From Rose Compans - CAU/RJ to Everyone: 12:27 PM
Só para dar exemplo ao que Valéria está dizendo. A multa por exercer atividade não prevista no

alvará é R\$ 43. É risível para quem lucra barbaramente com o descumprimento da Lei! Ótimo! Obrigada pelo esclarecimento!

From Paulo Saad to Everyone: 12:30 PM

Quanto aos EIV RIV preocupação especial envolve o que foi pontuado pela Mariana: o impacto agregado cumulativo por rua, por bairro. A avaliação de impacto vai sempre chegar a números, que é a característica técnica da função. Estas contas determinam regras que vão sempre beneficiar os que tiverem antecedência. Uma rua ou um bairro em que pode ser aceito impacto tem um limite que pode ser tecnicamente definido. A metodologia do EIV RIV pode definir isto com base em dados que podem ser colhidos.

From Lucas Faulhaber to Everyone: 12:31 PM

para colocar na ata, por favor: compartilhar a listagem e o memorial que caracterizou as ZEIS. de onde e quando é o levantamento das favelas com mais de 500 unidades?

From Paulo Saad to Everyone: 12:34 PM

Concordo com a Valeria sobre a necessidade de retomar a discussão sobre o PL dos EIV RIV. A Lei deve incluir todos os casos que envolvam impactos em todas as dimensões e proporções, em todos os bairros. Um bar/ restaurante, um clube, etc, dependendo do local, pode ter um impacto proporcionalmente maior que o de um shopping ou de uma fábrica.

From EUGENIA LOUREIRO SMPU to Everyone: 12:34 PM

Anotado

From Valéria Hazan SMPU I GM to Everyone: 12:34 PM

Sobre o calendário de reuniões, temos que lembrar das audiências públicas que serão promovidas pela Câmara.

Serão 25, iniciando em novembro.

From EUGENIA LOUREIRO SMPU to Everyone: 12:35 PM

mas as reuniões do COMPUR continuarão a acontecer

From Valéria Hazan SMPU I GM to Everyone: 12:35 PM

sim, quis dizer que o calendário tem que ser compatibilizado.

From EUGENIA LOUREIRO SMPU to Everyone: 12:37 PM

as reuniões ordinárias do COMPUR já estão marcadas. Vamos ver quanto a possibilidade das extraordinárias.

From Ricardo Lemos to Everyone: 12:38 PM

Reforçando o que o Henrique apontou e que a Mariana também pontuou, hoje, os projetos em licenciamento são submetidos à análise da CET Rio em duas situações: pela associação entre porte e atividade, que caracterizam o empreendimento como Polo Gerador de Viagens; e pela localização, em vias que independentemente do porte e da atividade, empreendimento causaria impacto.

From Me to Everyone: 12:40 PM

Pode ser disponibilizado.

From Paulo Saad to Everyone: 12:45 PM

Boa tarde para todos. Obrigado

From Silvio Coelho to Everyone: 12:45 PM

Boa tarde a todos.

From Brasiliano Vito Fico|SMAC to Everyone: 12:45 PM
boa tarde

From Lucas Faulhaber to Everyone: 12:45 PM
baoi tarde

From Alexandre Ribeiro to Everyone: 12:45 PM
Boa tarde

From EUGENIA LOUREIRO SMPU to Everyone: 12:45 PM
boa tarde